

FAMÍLIAS DE CRIANÇAS ABRIGADAS POR MEDIDA DE PROTEÇÃO: PERCEPÇÃO DOS PAIS ACERCA DA INSTITUIÇÃO¹

Claudia Francisca Teixeira Lausch²

Simone Isabel Jung³

RESUMO

Muitas famílias possuem filhos abrigados por medidas de proteção. Baseando-se nessa condição, julgou-se relevante investigar qual a percepção dos pais sobre a instituição que abriga seus filhos. Participaram desse estudo cinco pais de crianças institucionalizadas em um abrigo do interior do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada, gravada em áudio e transcrita posteriormente. Os dados foram analisados conforme análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Os resultados apontaram que a maioria dos pais percebe a instituição como cumpridora dos cuidados básicos com seus filhos como higiene e vestuário, alimentação, saúde e educação formal. Assinalaram o paradoxo estabelecido na instituição, principalmente no referente à proteção, afeto, individualidade e punição recebidos pelas crianças. A instituição é uma importante alternativa em casos de negligência e maus tratos, mas a maioria a percebe distante, não fornecendo auxílio nos problemas que os levaram ao abrigamento. Há desconhecimento do funcionamento institucional, resistência em aceitar o abrigamento e sofrimento com a situação vivenciada. Julga-se de grande relevância refletir sobre formas de intervenção, tanto junto à instituição e aos profissionais, quanto em relação aos pais, a fim de favorecer o retorno dessas crianças ao seu lar e reduzir o tempo de permanência nas instituições.

Palavras-chave: Criança institucionalizada. Percepção. Pais.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Postal: Rua João Mosmann, 387, Parobé-RS. Email: claudialausch@ig.com.br

³ Psicóloga, Mestre em Psiquiatria (UFRGS), Docente do Curso de Psicologia da FACCAT e Orientadora do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Emílio Lúcio Esteves, 1187/303, Taquara-RS. Email: simoneisabeljung@gmail.com